

profissional com que todos o conheciam. Sempre se respeitou e fez-se respeitar.

Ha dous annos retirara-se completamente a vida domestica.

Já então começava a soffrer do mal que levou-o a sepultura.

Falleceu ao meio dia de 26 do corrente. Ao sahimento funebre, que teve logar no dia seguinte, compareceram quasi todos os lentes da Faculdade de Medicina, muitos estudantes e numerosos amigos.

No cemiterio do Campo Sancto, onde foi inhumado o seu cadaver, proferiu as palavras que vão abaixo publicadas o nosso collega Dr. Victorino Pereira.

A Gazeta que contou entre seus fundadores o Cons. Antonio Januario de Faria associa-se sinceramente ao pezar que causou a toda classe medica a morte d'aquelle medico illustre e honrado collega. Aquelles que dirigem o humilde jornal scientifico ou que para elle collaboram, possuiram, alguns, a felicidade de tel-o como mestre e para contrapor a esta felicidade deixou-lhes o luctuoso acontecimento—a sentida magoa que envolve no coração de todos os discipulos, como corôa de saudades, o nome e a memoria do illustre finado.



ALGUMAS PALAVRAS PROFERIDAS JUNTO À SEPULTURA DO CONSELHEIRO ANTONIO JANUARIO DE FARIA PELO DR. MANUEL VICTORINO PEREIRA.

Meus senhores:—Não venho trajando lucto official, preenchendo sedças formalidades contrastar a seriedade d'este tumulto com as phrases communs de um discurso necrologico.

Não, senhores: ultimo dos discipulos, das creações d'este espirito lucido, d'este coração generoso, que inda se sente diffundido pela mocidade que me cerca, venho repetir-lhe, recordar-lhe, quando vae perder-se no horisonte o seu ultimo voo, aquellas idéas, aquelles momentos que foram o encanto de sua

vida e que fizeram mais tranquillias e serenas as dores de sua morte.

Educados, nós outros, no estoicismo entre grave e meigo da sciencia, não mais pungidos pelo desanimo senil de espiritos enfermos, quando transpomos aquellas grades e aqui trazemos algum dos que foram nossos companheiros ou nossos mestres, não nos assaltam mais as sombrias preocupações, a turbacão hamletica d'esse dialogo do homem com a propria sombra, a escarnecer do seu desespero ou a discutir as suas conhecidas miserias.

Não, senhores : aqui estamos tristes, porém fortes ; para aquelles que crêem, as nobres almas d'estes pranteados mortos não cahiram no fosso ou na cova que os occulta ; subiram mais alto, romperam o vil ergastulo da materia imperfeita, e fundiram-se n'essa irradiacão infinita dos destinos immortaes.

Para os outros o facto está consummado, o destino está cumprido, o papel que cabia no universo ao ser que se extinguiu foi bem preenchido ; a lei imperecivel do continuo aperfeiçoamento recolheu os despojos d'aquella vida, e junto á sepultura que se fecha os que o conheceram podem dizer-lhe com o sorriso marejado de melancolica saudade : descansa, companheiro, não te esqueceremos, porque foste bom e foste util.

Não direi o que foi o illustre morto que aqui se acha : as bellezas artisticas do seu talento, da sua palavra ; as lapidações scintillantes de sua intelligencia e de seu character innumeras faces offerecem ao estudo d'esta individualidade admiravel na nossa historia academica.

Até no que havia de mais frivolo, de mais trivial este homem possuia uma fascinação irresistivel.

O gesto, o timbre, a phrase tinham um encanto, uma doçura magica, ou uma magestade olympica, que nos trazia presos á sua palavra.

Como cultor da sciencia foi homem do seu tempo, e na segunda phase do nosso ensino medico ninguem melhor do que

elle honrou a cadeira do magisterio e diffundiu a convicção e o amor da sciencia.

Cavalheiro até a mais requintada delicadeza, o illustre morto possuia no sangue e nos instinctos esta especie de organização aristocratica de alguns talentos que não podem descer ás luctas braças, aos pugilatos de intelligencia, muitas vezes repugnantes, mas que as adversidades, e principalmente os homens e a epocha infligem frequentemente áquelles que queiram transpôr o nivel commum.

Foi esta organização que o tombou. Aquellas fibras não tinham nos ultimos tempos a elasticidade que a juventude e a virilidade, sempre felizes, haviam amollentado.

Disse-vos que queria recordar ao pranteado morto os divinos pensamentos que dão a estatura de sua vida e que nos fazem ajoelhar junto ao leito de sua morte.

Quando este espirito luminoso concedia-me o melhor titulo que hoje tenho, a mim e aos meus collegas foram ditas estas palavras, que se elle pudesse erguer-se agora ainda as repetia.

*Solemnia verba!* dizia elle:

«Ainda um pedido, senhores, na hora da despedida.

«Sois medicos, mas tambem sois cidadãos e filhos d'este bello paiz, fadado para melhor sorte; se a sciencia que professaes reclama os vossos esforços e as luzes do vosso espirito em prol da humanidade que soffre, a patria exige o vosso concurso e a força de vossas intelligencias em favor das grandes questões sociaes que se agitam no mundo n'este momento, e ás quaes nenhum brasileiro deve ser indifferente: são ellas hoje as questões do seculo, não ha mais evital-as; a sociedade caminha irresistivelmente para esse ponto, e o medico, homem da sciencia, do progresso e do coração, tambem deve sel-o da iniciativa: não póde nem deve cruzar os braços ante a solução d'esses problemas da felicidade dos povos.

«Quero fallar, senhores, das grandes questões do pauperismo, da producção da riqueza pelo trabalho honesto, do salario

da extincção do proletariado, da diminuição gradual da penalidade, da supressão da miseria e da prostituição, da elevação da mulher, dos direitos da creança, que exige o ensino gratuito e obrigatorio, e mais do que tudo para nós, senhores, da supressão completa da escravidão no Brasil, para que não continue a torturar o coração do medico brasileiro esse triste vago do pobre ingenuo que nasce, grito que pôde ser traduzido pelo brado pungente do sangue que se liberta em favor do sangue que ainda lá fica escravo.

•São questões sociaes, dir-me-hão: e quem mais competente para tomar parte n'ellas e para illuminal-as com as luzes de suas intelligencias do que os filhos da grande sciencia da vida?

O seu coração de patriota foi sempre assim; foi mais ainda: foi sempre humano.

Quando já decahido pelo desgosto profundo que o consumia, amigos, parentes instavam para que elle procurasse nas attracções do velho mundo uma diversão á melancholia que o dominava, elle sempre se recusou.

Presentindo a viagem muito mais longa que se aproximava, elle queria como filho estremeado passar o ultimo crepusculo saudoso, a ultima noite de fraquezas, a vespera da partida, junto áquelle que choraria de suas lagrimas e não zombaria de suas penas: quiz passal-a no seio da patria, que é seio de mãe.

Eu, que o vi muitas vezes no leito da dor, posso dizer-vos ainda mais: elle não quiz confiar nunca a estranhos os seus pezares, e a ninguem se queixou, para que a sua queixa não parecesse uma nota de arrependimento pelo que fizera a seus concidadãos e a sua patria.